

A Terra passa por uma transformação muito grande, com problemas imensos, e precisa modificar as pessoas que são o fulcro das dificuldades.

Transformar pessoas quer dizer modificar estruturas e conseqüentemente converter milhões, que ainda estão na ignorância, em seres imbuídos do sentido de verticalização da evolução espiritual.

Esse momento que o planeta passa é difícil e está diretamente ligado com as dificuldades que os seres inferiores imprimem nas pessoas. Esses seres inferiores são os Espíritos desencarnados e os encarnados que não desejam que a humanidade progrida e se liberte das garras do mal.

Uma coisa puxa a outra e entendemos que a Terra ainda é um planeta de Provas e Expições por que a sua população é atrasada e, em contrapartida, sua população é de nível inferior por ser um planeta atrasado. As exceções existem e são a esperança que temos na melhoria de nossas condições.

Está em andamento o processo de modificação deste planeta para ser o local de Regeneração, onde os Espíritos poderão encarnar para cumprir missão de desenvolvimento espiritual e não mais para resgatar débitos do passado.

Nesta ebulição generalizada vemos que milhares ainda procuram apenas a sua sobrevivência passando sobre os outros, utilizando-se das pessoas, despercebidos que estão no mundo para melhorar suas condições e não para apenas usufruir benesses.

Segundo o prêmio Nobel da Paz de 2014, o ativista Kailash Satyarthi, um símbolo da luta contra a exploração infantil, cerca de 500 mil crianças-soldados estão em atuação pelo mundo. Muitos grupos armados convocam as crianças de suas regiões para integrar suas fileiras e muitas outras crianças são sequestradas, feitas prisioneiras de grupos rivais e obrigadas a carregar armas.

Elas são obrigadas a lutar, matar e morrer, sem que tenham qualquer chance de escolha. Se uma criança de cinco anos não consegue matar um oponente de uma milícia no Iraque, é enterrada viva.

O financiamento global para a educação caiu significativamente no mundo nos últimos quatro anos. Educação eficiente significa maiores possibilidades de vitória contra as investidas do crime no aliciamento dessas crianças.

Satyarthi disse que atualmente 58 milhões de crianças no mundo não frequentam a escola. Na falta de educação de qualidade, a erradicação do trabalho infantil, escravidão, aliciamento por milícias surgem e estão intimamente ligados.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra que 168 milhões de crianças realizam trabalho infantil. Dessas, 150 milhões são crianças com idades entre 5 e 14 anos e outras 5 milhões são mantidas como escravas.

O que fazer para melhorar esse quadro? A evolução é lenta e a dificuldade para que todos os países do mundo tenham acesso à alta tecnologia e à educação avançada, passa pelos acertos entre as múltiplas diferenças sociais e espirituais dos povos que ainda lutam para sair da barbárie.

O caminho é longo, mas a marcha constante fará com que todos tenham acesso a fontes inesgotáveis de sabedoria que promoverá a ordem social e a extinção das diferenças entre as pessoas.

A extinção gradual das guerras e dos conflitos de toda sorte, a reencarnação de Espíritos bafejados pela luz divina, a substituição dos dirigentes mal intencionados, a educação, a aprendizagem no bem, entre outras ferramentas utilizadas pela Bondade Divina, fará com que este planeta passe pelas transformações necessárias e alcance o status de Regeneração.

Lutar pelo bem e pela disseminação da palavra de Jesus no mundo é o trabalho de todos os que entendem que a Terra será a morada dos bons, pois Ele nos afirmou que “Os mansos

herdarão a Terra”.

Luiz Marini – 12-06-2015